

ARTIGO

NE QUID NIMIS



Água faz bem? Com certeza. Além de hidratar, é um nutriente essencial para o corpo humano. Mas, e se ingerirmos 20 litros deste líquido? Sem sombra de dúvidas, teremos problemas. Chocolate amargo é salutar? Consultando uma nutricionista, veremos que esta barra, produzida em alta concentração de cacau, traz benefícios para o organismo. Entretanto, caso comermos 4 quilos desta iguaria, sérios distúrbios ocorrerão em nossa saúde. Portanto, mesmo que determinado alimento seja recomendável e salubre, degluti-lo em alta quantidade provocará consequências graves para nossas funções fisiológicas. Na Grécia Antiga, os filósofos de Atenas ensinavam aos discípulos: ‘Ne quid nimis’ (Nada em excesso), referindo-se aos perigos de se ultrapassar os limites de consumo, de qualquer item que fosse. Em relação aos compostos alcoólicos, o mesmo se aplica. Beber socialmente é uma prática milenar. Na Bíblia, há inúmeras passagens de pessoas desfrutando de fermentados, porém com ponderação. Uma das narrativas mais conhecidas é o Milagre das Bodas de Caná, em que Jesus transforma água em vinho, para servir uma multidão (Cf. João, 2:1-11). Nas Escrituras, vários trechos mencionam vinícolas, utilizando o sumo de uva como matéria-prima etílica. Através de escavações arqueológicas, constata-se que o processo de maceração de vegetais e animais já era utilizado há milênios para fins análogos. Em síntese, observa-se que a relação entre a humanidade e a consumação de álcool não tem início na Modernidade, mas sim um hábito longínquo. No entanto, fato é que, conforme os anos foram passando, inúmeras ocorrências surgiram junto a esta caminhada. O índice de pessoas acometidas pelo alcoolismo aumentou c o n s i d e r a v e l m e n t e , atingindo cidadãos comuns e personalidades conhecidas. No Brasil, o ilustríssimo escritor Lima Barreto (1881-1922), autor do clássico ‘Triste Fim de Policarpo Quaresma’, foi internado num sanatório, no início do século 20, devido ao consumo excessivo de bebidas. As obras ‘Diário do Hospício’ e ‘Cemitério dos Vivos’ foram escritas baseadas no período em que o autor ficou internado nesta clínica de recuperação, relatando o cotidiano deste ambiente. Vale a pena ler estas publicações póstumas deste literato carioca. No esporte, o mesmo ocorreu. Mané Garrincha, um dos maiores jogadores de futebol do país, lutou contra o alcoolismo durante anos, contudo, infelizmente, perdeu a luta contra o vício, morrendo de cirrose, aos 49 anos. Não é difícil encontrar outros tantos nomes, celebridades de variadas áreas (cinema, música, literatura, TV, etc.) que se defrontaram com situações de mesma natureza, muitos destes partindo precocemente, ainda jovens. Muitos fabricantes de produtos etílicos têm investido esforços na intenção de disseminar o consumo consciente pelo público-alvo, bem visto nas mensagens: ‘Aprecie com moderação’; ‘Se beber, não dirija’; ‘Se beber, chame um táxi’, entre outros informes, veiculados em diferentes mídias. No país, diversas entidades e grupos comunitários atuam neste sentido, citando o bonito trabalho dos Alcoólatras Anônimos (AA), promovendo reuniões, trocando experiências e cultivando apoio mútuo entre os integrantes. Em 18 de fevereiro celebra-se o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo. Data oportuna para refletir sobre algumas práticas envolvendo o consumo excessivo/descontrolado de derivados etílicos e suas consequências para a sociedade. Neste período, em diferentes localidades, ocorre a Semana de Combate ao Alcoolismo, com várias atividades voltadas para esta temática. O problema não é beber. Beber socialmente faz parte do dia a dia, em festividades, datas comemorativas, eventos, etc. O problema é exceder o consumo, perdendo o controle, afetando a vida pessoal e social do indivíduo.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

CURTAS

Homem de Arenópolis desaparecido em Brumadinho

A enfermeira Jannaina Pizzani, irmã de João Paulo Pizzani Mattar, de 37 anos, que era funcionário da mineradora Vale e está entre as 205 pessoas desaparecidas após o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, diz que a família está desesperada. A irmã conta que João Paulo nasceu em Belo Horizonte, mas ainda bebê mudou-se com a família para Arenópolis. Ele viveu no Município por cerca de 22 anos e retornou a Belo Horizonte. A tragédia foi registrada no dia 25 de janeiro. Na ocasião, os rejeitos atingiram a área administrativa da companhia, inclusive um refeitório, e parte da comunidade da Vila Ferteco.



Reclamação

Moradores da Rua 13 A, no bairro Vale do Sol, cobram da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) que redutores de velocidade sejam instalados no local. Isso porque carros e motos, passam sempre em alta velocidade na localidade.

Troca de lâmpadas

O Projeto "Nossa Energia" estará em Tangará nos dias 05, 06 e 07 desse mês na praça da antiga Prefeitura. Serão trocadas seis lâmpadas antigas por seis lâmpadas de LED com maior eficiência e econômica. O consumidor precisa levar a conta de energia, CPF e RG e as lâmpadas velhas.

Oportunidade

A Unemat torna público o Processo Seletivo referente a contratação de professor a fim de atuar na Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharias e da Saúde, campus de Tangará da Serra. A carga horária é de 20 horas semanais e o salário base varia de R\$ 2.703,88 a R\$ 6.218,89.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Verba indenizatória

O vereador Márcio Nascimento e a vereadora Rosinha Colombo recusaram o recebimento de R\$4.474,08 referente a verba indenizatória do mês de janeiro. O pedido para o não recebimento foi feito através de ofício endereçado ao presidente da Câmara de Vereadores.

Pagamento

O Governo do Estado definiu as datas dos pagamentos dos salários dos servidores estaduais. Ao contrário do que ocorreu com o pagamento de dezembro, os salários de janeiro contemplarão todos os servidores, por faixa de valor, já na primeira data de pagamento.

Recebimento

O primeiro pagamento ocorrerá na próxima segunda-feira, 11, quando o Governo depositará até R\$5 mil para todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas, no valor total de R\$ 330.005.909,94. Com esse procedimento, 65% dos servidores receberão seus salários integralmente.

Senadores de MT começam a atuar

Senadores eleitos em 2018 para representar Mato Grosso, Selma Arruda (PSL) e Jayme Campos (DEM) começaram a atuar no Congresso Nacional, na segunda-feira, 4, primeira sessão solene conjunta do Senado e da Câmara Federal. Eles foram eleitos para um mandato de oito anos. Outro senador pelo estado é Wellington Fagundes (PR), eleito em 2014, que ocupará a vaga por mais quatro anos.

